



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**PENSAMENTO EDUCACIONAL DE PAULO FREIRE NA ANPEd:
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO GT 18 – EDUCAÇÃO DE
PESSOAS JOVENS E ADULTAS**

Alder de Sousa Dias

Universidade do Estado do Amapá (UEAP), E-mail: alderdiass@yahoo.com.br

Manoel Raimundo dos Santos

Universidade do Estado do Amapá (UEAP), E-mail: santosmanoel2366@gmail.com

No presente trabalho apresenta-se resultados de uma pesquisa em andamento desenvolvida na linha de pesquisa: EJA, Educação Popular Freireana e Formação de Professores, do Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Educação na Amazônia Amapaense (GEPEA), vinculado à Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Em meio a uma verdadeira efervescência cultural e política, surgiram os primeiros escritos de Paulo Freire que materializava seu compromisso com a cultura popular. Sua filosofia educacional espalhou-se por todo o Brasil e, com o passar dos tempos, passou a ser a mais estudada, a mais ouvida, a mais dialogada e a mais praticada. Desde então, ficou quase impossível pensar um ideário de educação, desassociado ao nome de Paulo Freire (SOUZA, 2010). Nesse sentido, ao considerar a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) – uma das entidades mais importantes em relação à produção científica na área da Educação, por ser de abrangência nacional, envolver a maioria dos Programas de Pós-Graduação em Educação e ser composta por 23 Grupos de Trabalhos (GTs) (ANPEd, 2015), dentre os quais situa-se o GT 18: Educação de Pessoas Jovens e Adultas, importante *locus* de pesquisa no campo da Educação de Jovens e Adultos (JARDILINO; ARAÚJO, 2014)– a presente pesquisa tematiza a EJA, tendo como objeto de estudo a presença de categorias do pensamento educacional de Paulo Freire em trabalhos científicos circunscritos ao GT 18. Atualmente, compreende-se que o legado educacional deixado por Paulo Freire está para além de um "método de alfabetização" destinado a pessoas jovens e adultas. Partilha-se da ideia de que Freire cunhou, além de um método de alfabetização, uma pensamento educacional. Neste sentido, no presente estudo parte-se do pressuposto de que Paulo Freire constituiu um autêntico pensamento educacional. Motivo pelo qual considera-se como o primeiro filósofo a desenvolver uma educação genuinamente brasileira na segunda metade do século XX, alicerçada em referenciais antropológicos, gnosiológicos e éticos-políticos (OLIVEIRA, 2011). Corrobora esta mesma perspectiva a afirmação de Casali (2008, p. 27), na medida em que reconhece Paulo Freire como “o primeiro grande pensador e educador a desenvolver uma educação propriamente ‘brasileira’”,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

que analogamente se tornou latino-americana, africana, asiática e mundial”. Filosofia educacional que lhe rendeu 28 títulos de Doutor *Honoris Causa*; a construções de várias Cátedras que ocupam-se exclusivamente em estudar o pensamento filosófico educacional de Paulo Freire na América Latina, Central e do Norte, além do Caribe e Europa, bem como inúmeras homenagens (prêmios, medalhas, etc.) como o de Patrono da Educação Nacional, concedido pela Lei Nº 12.612, de 13 de abril de 2012. Neste sentido, compreender o pensamento educacional de Paulo na atualidade é redescobrir uma educação humanista-cristã em uma sociedade marcada por um cenário de crise social, que tem sua gênese na exclusão social das classes populares. Desta forma, acredita-se que a influência de Paulo Freire junto à Educação de Jovens e Adultos esteja relacionada ao fato de que seu pensamento educacional esta coerentemente comprometido ético-politicamente com os oprimidos: sujeitos sociais, que em geral, constituem-se em sujeitos-educandos da EJA (ARROYO, 2005). Portanto, método e pensamento originaram uma práxis de educação libertadora, que surgiu como uma interpretação das práticas educativo-libertadoras dos movimentos sociais na perspectiva em que aponta Clodovis Boff (2011 p.09): Paulo Freire foi quem melhor “interpretou e com mais felicidade formulou uma verdadeira ‘pedagogia do oprimido’, uma autêntica ‘educação libertadora’” (p.09). Em síntese, Freire aproxima o povo de processos educacionais libertadores, conscientizando-os sobre o fato que foram constituídos como oprimidos ao longo de um processo histórico, visando contribuir concretamente com uma sociedade justa e igualitária. Dada a relevância científica e social da filosofia educacional de Paulo Freire, escolhemos como *locus* desta pesquisa a ANPED. Assim propomos a seguinte questão-problema: Como o pensamento educacional de Paulo Freire se materializa nos trabalhos científicos do GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas, da ANPED? Com o intuito de produzir uma resposta mais rigorosa a esta inquietação e dar maior orientação à pesquisa, elabora-se quatro questões orientadoras: Quais categorias do pensamento educacional de Paulo Freire são priorizadas nestas produções científicas? Quais obras de Paulo Freire servem de embasamento teórico para tais produções científicas? Quais os temas evidenciados nos trabalhos circunscritos ao GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas? Quais os perfis institucionais e regionais dos trabalhos analisados? A presente pesquisa tem como objetivos geral, analisar presença do pensamento educacional de Paulo Freire em trabalhos científicos do GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas, da ANPED. Constituem-se em seus objetivos específicos: explicitar categorias da filosofia educacional de Paulo Freire presentes em trabalhos científicos do GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas; identificar obras de Paulo Freire que serviram de referência para a construção dos trabalhos vinculados ao GT 18 da ANPED; evidenciar as temáticas dos trabalhos circunscritos ao GT 18; e mapear a origem institucional e regional dos trabalhos do GT 18. Esta pesquisa tem como principal referencial teórico o pensamento educacional de Paulo Freire. Metodologicamente trata-se de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

uma pesquisa bibliográfica-documental de abordagem predominantemente qualitativa. Para Severino (2007) esse tipo de pesquisa, utiliza como fonte privilegiada de conteúdos os registros de produções devidamente cadastradas, onde os conteúdos se transformam em verdadeira fonte para o pesquisador. Marcondes, Oliveira e Teixeira (2011) evidenciam que a pesquisa de abordagem qualitativa configuram-se de múltiplas formas e são conduzidas atualmente em diferentes contextos. Todavia, essa abordagem segundo Minayo (2010, p.21) "responde a questões particulares, e que dentro das Ciências Sociais, é utilizada quando o pesquisador se depara com um nível de realidade que não pode ser quantificado". Os resultados parciais da pesquisa apontam que: no período de 2001 a 2013 foram aprovados no GT18- Educação de Jovens e Adultos 175 produções científicas do tipo trabalho, envolvendo 249 autores, sendo que 81,12% desses autores são do sexo feminino e 18,88% são do sexo masculino. Geograficamente, esses trabalhos são oriundos das cinco regiões brasileiras conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo que a região Sudeste é responsável por 50,34% destas produções, seguida da região Nordeste com 28,28%, posteriormente está a região Sul com 14,48% destas produções, em seguida está o Centro Oeste com 5,51% e a região Norte com 1,38% destas produções científicas. E o pensamento educacional de Paulo Freire está presente em 46% dos trabalhos analisados. Conclui-se parcialmente que programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado de todas as regiões do Brasil buscam fundamentar suas produções científicas, tendo como alicerce categorias oriundas da filosofia educacional de Freire, evidenciando, assim, sua atualidade. O próximo passo da pesquisa consiste em identificar e analisar quais categorias e obras freireanas foram utilizadas nestas produções científicas.

Referências

ANPED. **Condições de Submissão de Texto**. Rio de Janeiro: ANPED, 2015. Disponível em: http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/CONDICOES-DE-SUBMISSAO-DE-TEXTO-37%C2%AARN_2015.pdf. Acesso: 22/06/2015.

ARROYO, Miguel G. Educação de jovens - adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte/MG, Autêntica, 2005.

BRASIL, **Lei Nº 12.612, de 13 de abril de 2012**. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm. Acesso em: 18/06/2015.

BOFF, Clodovis. Apresentação. In FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. **Que fazer: teoria e prática em educação popular**. 11ª ed. Petrópolis. Rio de Janeiro: vozes, 2011.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CASALI, Alípio. **O legado de Paulo Freire para a pesquisa (auto)biográfica.** In: PASSEGGI, Maria da Conceição; BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre (Org.). Narrativas de formação e saberes biográficos. Natal – RN: EDUFRN; São Paulo: Paulus, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. 4ª reimp. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

_____. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1997.

_____. **Educação e Mudança.** 9ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

_____. **Extensão ou comunicação?** 8ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985b.

_____. **Educação como prática da liberdade.** 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1976.

_____. **A importância do de ler:** em três artigos que completam. 23ª. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. **Cartas à Guiné-Bissau:** registros de uma experiência em Processo. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

_____. **Conscientização:** teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

_____. **Medo e ousadia:** o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

_____. **Pedagogia da Esperança:** Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Paulo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. **Política e educação:** ensaios/ Paulo Freire. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Por uma Pedagogia da Pergunta:** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. **Educação de Jovens e Adultos:** sujeitos, saberes e práticas. São Paulo: Cortez, 2014.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MARCONDES, Maria Inês; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; TEIXEIRA, Elizabeth (Orgs.) **Abordagens teóricas e construções metodológicas na pesquisa em educação.** Belém: EDUEPA, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 29ª ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de;MOTA NETO, João Colares da; HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. A presença de Paulo Freire nos grupos de pesquisa do CNPq. In: MARCONDES, Maria Inês et. al. **Revista e-curriculum.** São Paulo, v.7 n.3, p. 01-23 dez. 2011.

SOUSA, Ana Inês. **Paulo Freire: vida e obra.** 2ª ed. São Paulo: Expressão Popular,2010.